

TERIA SIDO JESUS CRUCIFICADO?

PESQUISAS ARQUEOLÓGICAS

Teologistas, arqueólogos e historiadores foram consultados para a confecção desse site.

Foi editado na Universidade de Harvard

No começo do verão de 1968, alguns arqueologista dirigiram-se à V. Tzaferis onde foi descoberto quatro caverna-túmulos no Giv'at ha-mivtar (Ras el-masaref), que está ao norte de Jerusalem, perto do Monte Scopus e imediatamente a oeste da estrada de Nablus.

Um dos túmulos, revelou-se , atrsvés da avaliação das cerâmicas, que não havia sido tocado desde 70 ac.. Esses túmulos, de família com câmaras, faz ramificação e tinham sido esculpido em rocha calcária, pertencia ao cemitério Judaico do tempo faz que se estende pelo Monte Scopus

Dentro das cavernas, foram encontradas quinze ossários em rocha, que continha o esqueleto de trinta e cinco indivíduos. Esses esqueletos revelam sob o exame de especialistas um conto aterrador da turbulência e agonia que confrontava os Judeus durante o século em que Jesus viveu.

Nove dos trinta-cinco indivíduos, tinham encontrado morte violenta. Três crianças, próximas em idades de oito meses a oito anos, que morreram de fome.

Uma criança de quase quatro anos, morreu depois de muito sofrimento após ser ferido por uma flecha que penetrou a esquerda de seu crânio (occipital).

Um homem jovem de aproximadamente dezessete anos, foi queimado cruelmente.. Uma mulher ligeiramente mais velha também morreu sob tortura. Algumas mulheres de quase 70 anos sofreram esmagamento; seus ossos despedaçados.

Uma mulher com feto na pelve. Finalmente, e mais importante para esta nota, um homem entre vinte-quatro e vinte-oito anos de idade foi crucificado.

Seu nome, Jehohanan, estava cunhado em letras de 2. Ele foi crucificado provavelmente entre 7ac, o tempo da recolta do censo, e 66 ac, o começo da guerra contra Roma.... Segundo Dr. N. Haas, do Departamento de Anatomia da Universidade Hebrew—Hadassah, Escola médica Jehohanan experimentou três episódios traumáticos.

O palato no lado direito e a assimetria, em seu rosto, provavelmente resultado da. Tudo com marcas de violência. Nenhum outro esqueleto resultante diretamente ou indiretamente de crucificação.

Uma descrição da morte do Jehohanan poderia servir para esclarecer a morte por crucificação e, conseguinte, o sofrimento do Jesus. Ambos crucificados pelos Romanos no mesmo século e não longe das paredes de Jerusalem.

O terceiro osso radial direito contém uma ranhura que foi provavelmente causada pela fricção de um prego no osso. Seus braços foram pregados ao patíbulo através dos antebraços e não através dos pulsos.

Ao contrário dos retratos costumeiros em pinturas e biografias, Jesus teve seus braços furados e não suas mãos. Nós deveríamos provavelmente traduzir unicamente duas passagens nos Evangelhos que mencionam a crucificação de Jesus (Lk 24, Jn 20) não como mãos, mas como narra Hesíodo, o médico Rufus, e outros como 'braços. Daqui, segundo o Jn 20, Jesus disse ao Thomas, 'coloca seu dedo aqui e observa meus braços...'

As pernas tinham estado pressionadas juntamente, curvadas, e torcidas para que ficasse paralelo ao patíbulo. Os pés estavam seguros à cruz por um prego de ferro dirigido simultaneamente através de ambos os tubérculos calcanei.

A prego de ferro continha a cabeça arredondada Fragmentos de madeira (Pistacia ou Acácia), uma crosta faz limo, uma porção

de osso direito, uma peça menor de osso esquerdo, e um fragmento de madeira de oliveira.

Aparentemente Jehohanan foi pregado à madeira de oliveira com o pé direito cruzado acima e à esquerda. Dr. Haas achou indubitável em concluir que um prego de ferro curvou aproximadamente 2 cm porque foi necessário a amputação de seus pés para remover o cadáver da cruz.

Jehohanan foi à cruz, presumivelmente após um intervalo de tempo, suas pernas foram fraturadas. Foi atingido violentamente por uma arma maciça, despedaçando o shins direito, e fraturando os esquerdos, que estiveram contíguos com a cruz (simplex), em uma linha oblíqua, simples.

As descobertas acima, jogam alguma luz na maneira em que Jesus morreu. A Arte Cristã tem continuamente retratada Jesus como anexado à cruz com as extremidades extendidas.

O dorso do Jehohanan foi forçado dentro uma posição torcida curva e anormalmente torcido. Desde a prego curvado com apoio suficiente para prolongar a tortura.

Se Jesus foi crucificado de modo parecida, e nós não podemos estar certos deste embora isto é provável, seus MÚSCULOS do contorted provavelmente poderiam gerar contrações espasmódicas (tetanizantes) cãibra e rigidez poderia futuramente permear o diafragma e pulmões a fim de impedir a inspiração e expiração de Jesus que poderia morrer depois de seis horas.

O dois crucificados com Jesus, entretanto, não morreu assim rapidamente. pode ser que eles não tenham sido previamente torturados, ou porque eles tenham sido crucificados de outra maneira.

Talvez seja lógico assumir que Jesus tinha sido o centro de atenção para, ao menos a semana precedente ele receber mais atenção de seus executores. Especialmente pelos outros serem julgado ser ladrões ou criminosos (cf. Km 15, Mt 27, e Lk 23) mas Jesus foi condenado por insurreição contra Roma.

Essas especulações se estendem além de todos os dados disponíveis: Por que Jehohanan foi crucificado, por que suas pernas foram quebradas, e se havia uma particularidade para casos de insurreição. Jesus não podia viver que sete horas porque o Sabbath não podia ser violado, especialmente por que Jerusalem era conservador.

Em conclusão, nós temos evidência empírica de uma crucificação de ágora. Morte em uma cruz podia ser prolongada ou rápida. Os dados da arqueologia são resumidos acima. O crucifixo de Jesus, que não possuía o físico de um gladiador.

Depois a violência brutal por parte de soldados Romanos, que teriam a oportunidade de saborear a liberação de seu ódio aos Judeus e aborrecidos com a vida dos Palestinos, Jesus estaria praticamente morto. Metáforas não deveriam ser confundidas com realidades, nem fé com história. Isto está não é uma confissão de fé para assegurar que Jesus morreu no Golgotha numa tarde de Sexta-feira;

Isto é uma probabilidade obtida pelos mais altos cânons de pesquisa histórica científica. Os humanistas e racionalistas, à pergunta por que Jesus morrer assim tão rapidamente. Nenhuma resposta tem sido aceitável em círculos de críticos; nota, por exemplo, o comentário concluído na maioria das recentes "biografias" de Jesus.

Agora por que fez ele deixar Galiléia e se dirigir à Jerusalem?

Jesus aparentemente em algum ponto toma uma decisão para deixar seu território de casa e move a Jerusalem. Isto poderia parecer que ele teve algum sentido de missão, o que está claramente e que os evangelhos sugerem. Que ele se sentiu compelido para ir a Jerusalem.

Mais que não está inteiramente clara a perspectiva histórica, mas isto parece aquela Jerusalem, onde o templo foi localizado, talvez em um dos Dias Sagrados, um dos festivais que foi a atração para ele para ir e participar....os judeus comemoram um dos eventos históricos mais importantes na tradição Judaica. A escravidão do Egito, um estória de Moisés e o Êxodo. Era uma

celebração de identidade Judaica centralizada no Templo si mesmo.

Especialmente nos tempos antigos quando o Templo estava erguido e foi a peça central do evento inteiro

Isto pode ser o caso das autoridades Romanas ficarem particularmente preocupadas nos tempos destes festivais quando havia os potenciais para aumentarem as insurreições políticas e agitações.

As autoridades, na época de Herodes e certamente sob os governadores Romanos, vigiavam a cidade. Isto É alegado por Josephus pelo fato de Herodes e então os governadores ,autoridades e os magistrados civis de Jerusalem estariam preocupados com esse evento.

Segundo um estória tradicional, Jesus foi ao Templo durante uma estação da páscoa, e fez alguma coisa completamente estranha, reclamando que para comprar e vende na casa do Senhor É uma transgressão contra Deus.

Um dificuldade com a estória de Jesus É dita em caminhos diferentes e em evangelhos diferentes. Por exemplo em evangelho de Marco, Mateus e Lucas, todos três, este evento ocorre na última semana de vida de Jesus e é claramente o evento que traz a ele à atenção ambas da liderança de Templo e as autoridades Romanas.

Assim qualquer motivo que um protesto represente, deve ser contra alguma espécie de idéia de que o Templo deveria ser. Isto pode ser o caso de que Jesus represente a mesma espécie de crítica que os Fariseus poderiam trazer contra o Templo, que de fato a espécie de piedade que acontece unicamente uma vez um ano no Passover

É alguma coisa que deve acontecer todo dia e toda semana em suas vidas particulares. Naquele sentido, Jesus criticou o Templo e os Fariseus desejando fazer daquele templo, local de oração. Desejando fazer isto muito mais pessoal. Outra possibilidade embora é Jesus ser mais afeito aos Essênios também criticava o fato o templo, ou talvez somente também

Romano o que fariam com que eles olhassem Jesus como um subversivo.

Que teria acontecido à Jesus depois do incidente de Templo é um fato obscuro. Ele provavelmente teve uma experiência mas seria uma justiça suja e rápida antes o tribunal do governador. a evidência que nós temos pelo modo de execução, por virtude das estórias de experiência como ditas nos evangelhos e por virtude de que aparece na estória dele morte real, sugere que isto finalmente caiu ao Pilatos.

Que o papel da autoridade Judaica está na prisão real e execução de Jesus É difícil para dizer. É claro nas estórias tradicionais dos evangelhos eles têm um papel pesado, e isto pode muito bem ser que a liderança de Templo seria interessante.

Não há provavelmente nenhuma evidência histórica direta para uma experiência antes o Sinédrio e uma liderança Judaica e claramente um crime da decisão para executar , foi principalmente uma decisão Romana.

Crucificação foi alguma coisa muito real. Há também muitas fontes antigas que falam sobre isto. Josephus ele mesmo descreve um números de crucificações na Judea aproximadamente neste tempo.

Assim nós podemos estar honestamente confiantes [do crucificação] como um evento histórico porque isto foi muito comum naqueles dias e muito aplicado. Historiadores de Ágora e outras espécies de arqueólogos, de pesquisadores tem dado vários caminhos diferentes de compreensão na prática da crucificação real.

Com toda probabilidade os pés, foram pregados um ou outro diretamente através dos ossos na cruz. Isto sugere realmente que a crucificação foi uma forma muito agonizante e lento de morte. Isto é não sangrar.

É uma exposição aos elementos e um perda de respiração que produzimos morte gradual. Isto É uma morte agonizante em isso.

A arqueologia, até a descoberta que foi feita nos tempos recentes de um osso real de um homem que foi encontrado com uma prego ainda fincada nisto. Isto aparentemente demonstra que alguém realmente experimentou crucificação....

Agora que sabemos que aparentemente um prego foi utilizado para colocar-lo na cruz através do osso dilacerando do tecido e como um resultado nós temos uma daquelas poucas peças de evidência que nos mostra que a prática era realmente existente..

Que a significação do sinal da cruz?

Quando nós olhamos para estórias de crucificação de Jesus nos evangelhos como fases diferentes, os episódios diferentes que ocorrem entre a prisão e o jardim de Gethsemane, um experiência antes o Sinédrio, um experiência antes Pilatos, um espécie de cena final pública onde um decisão foi feita: enviar o Jesus à cruz.

Não foi um mero artefato literário; alguma coisa realmente aconteceu a Jesus. A placa que foi pregada à cruz , identificada – o como Jesus, Rei dos Judeus. Esta peça de evidência sugere que ele foi executado pelas autoridades Romanas em alguma carga de insurreição política Por um momento Pilatos poderia Ter se preocupado com Jesus.Ele podia desafiar o império.

E que É que aconteceu?

O que parece ter que acontecido a Jesus... É provavel que a placa pregada à cruz é uma das poucas peças claras de evidência histórica que nós temos. Precisamente porque isto reflete uma carga legítima sobre que os Romanos poderiam Ter ao pedir a execução e isto fica suposto um dos eventos centrais que realmente aconteceram.

Um placa que especifica ele como Jesus,rei dos Judeus, sugere que ele foi executado, foi um de insurreição política. Uma ameaça a Pax Romana mas ele também foi vítima da Pax Romana.

Ele estava causando dificuldades. Ele constituiu um risco da segurança que os Romanos sempre souberam lidar nas províncias

Estudos Novos De Testamento modernos é que Jesus estava fomentando revolução. Jesus lidou com a existência de uma facção revolucionária ou alguém que foi subversivo ao estabelecimento Romano. Ele foi considerado bastante perigoso pois que ele tinha sido crucificado para isto.

E, foi exatamente o que eles fizeram. Os Romanos tiveram um gênio para brutalidade

Crucifixão era considerado uma formula de humilhação e punição e se você fosse um cidadão Romano, certamente, você não podia ser crucificado. Só os escravos e pessoas consideradas abaixo da dignidade de cidadania Romana. Isto foi uma forma de terrorismo público....

Isto foi um trabalho Romano, não há erro sobre isso.

As estórias do evangelho sobre a entrada de Jesus em Jerusalem, a confrontação dramática no Templo, a celebração de Passover e com eles, seus discípulos e o descanso, e crucifixão, certamente, são muitos dramáticos. Aos historiadores isto é um conjunto de problemas.

Existem duas interpretações clássicas. Um é o ato revolucionário simbólico do Jesus no Templo em si mesmo, e a rejeição do Templo, que está dizer a rejeição de Judaísmo... em favor de uma nova religião que ele estava para introduzir.

Bem, que é uma interpretação Cristã maravilhosa, certamente, mas isto é inteiramente anacrônico e inteiramente inapropriado ao valor que nós pensamos em Jesus ele mesmo, como um Judeu, como um professor Judaico e um pregador e um homem que vivido e morrido na comunidade social de Judaísmo.

Isto É muito mais provavel, então, que ele é não revolucionário no sentido de destruir o Templo, ele está tentando purificar o Templo.

Ele está preparando o Templo para seu novo, melhorado, purificado estado que acontecerá brevemente, no fim de dias.... Passover, certamente, é um festival de redenção.

O tempo quando Deus atribui aos israelitas a liberação um milênio antes. Isto é então um ato que está muito dentro os confinados do Judaísmo, muito dentro dos confinados da crença Judaica.

O Alto Padre, Caiaphas, teve que colaborar... com a ocupação Romana Eu tomo isto para entender que havia um trato ou seja lá o que for,entre o Pilatos e Caiaphas sobre como para tratar, abaixa classe especialmente, dissidentes que causam problemas no Passover (páscoa).

Que teria acontecido no Templo causando sua morte. Como nós encontramos no evangelho do João, diálogos entre o Jesus e Pilatos.

fim